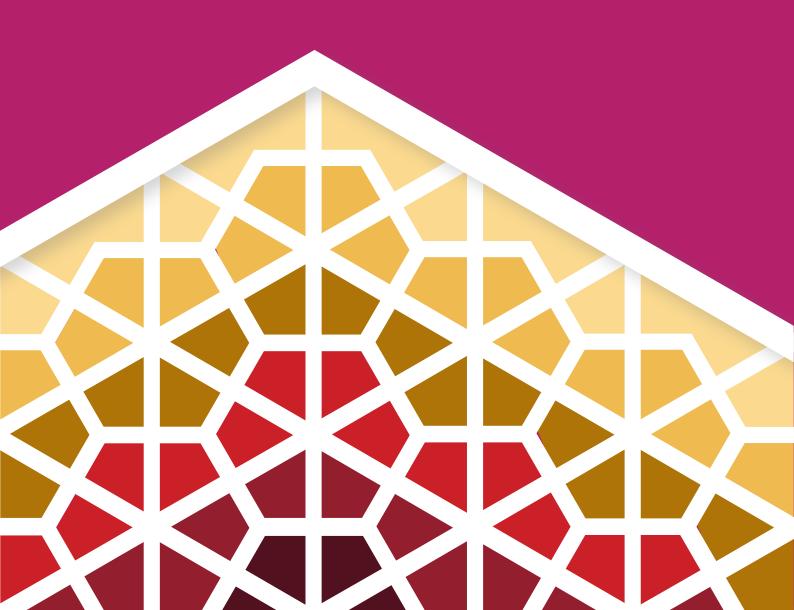


2016 RELATÓRIO GESTÃO E CONTAS



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2016

A superioridade do sonhador consiste em que sonhar é muito mais prático que viver, e em que o sonhador extrai da vida um prazer muito mais vasto e muito mais variado do que o homem de acção. Em melhores e mais directas palavras, o sonhador é que é o homem de acção.

Fernando Pessoa em "Livro do Desassossego"

O1. INTRODUÇÃO

A Fundação Rui Cunha completa em 28 de Abril de 2017 o seu primeiro quinquénio de existência.

Embora anualmente o Conselho de Administração apresente, quer aos Senhores Curadores da Fundação, quer às Autoridades e à Sociedade de Macau, o seu relatório de gestão e as contas do exercício que se completou no final do ano a que respeitam, "prestando contas", no sentido lato do termo, a presente efeméride constitui uma excelente oportunidade para alargar o âmbito do balanço à actividade desenvolvida desde a constituição da Fundação.

No primeiro ano de actividade, que teve o seu início em 28 de Abril de 2012, depois de um trabalho de preparação de apenas 3 meses, foi possível concretizar, desde o primeiro dia de vida da Fundação, um conjunto de realizações importantes no campo do Direito e da Cultura e obter um resultado económico e financeiro positivo.

Nos dois anos que se seguiram o Conselho de Administração não poupou esforços e, sem fazer depender o ritmo da actividade do resultado económico e financeiro global, e, portanto, com o seu sacrifício, foi criando a estrutura e envolvendo cada vez mais a Fundação com a Sociedade de Macau, de tal forma que no final do terceiro exercício, como corolário do reconhecimento público, obteve o reconhecimento das Autoridades da RAEM com a atribuição à Fundação Rui Cunha da qualificação legal de pessoa colectiva de utilidade pública administrativa.

O quarto ano de existência foi caracterizado pelo sedimentar da estratégia da Fundação de fazer por Macau cada vez "Mais e melhor", conforme é o seu lema, o que implicou, naturalmente, a realização de mais eventos, de mais publicações, em especial sobre o Direito de Macau, e, por tudo isso, um crescendo de custos e de utilização de recursos financeiros. Este quarto exercício foi o ano do lançamento de novas linhas estratégicas, de novos projectos desenvolvimento interno, como a nova estrutura orgânica e o início da instalação de meios técnicos sofisticados, e o alargamento do quadro de pessoal.

Se podemos classificar de quase frenética a actividade ao longo do ano transacto, no quinto exercício, agora em apreço, podemos dizer que essa actividade alcançou o seu auge. Para além da realização de mais eventos culturais, de ser alargado o número de reflexões e de publicações e cursos de Direito, foram concretizados objectivos de intervenção social significativos, como o início da actividade das equipas de voluntários para a solidariedade de forma estruturada, a realização de um maior número de eventos direccionados para a comunidade de etnia Chinesa, e a constituição do Coro da FRC.

Embora estivesse sempre presente a orientação, recebida do Conselho de Curadores, para a procura da sustentabilidade, o que aconselhava, ou a moderação, ou a procura de parcerias que permitissem minimizar a utilização de fundos sociais, não foi possível evitar o crescendo de custos que a referida actividade sempre implica, pois a Fundação tem vindo cada vez mais a ser procurada para a realização de projectos que a Sociedade de Macau realmente carece.

No que respeita à procura de parcerias podemos afirmar que embora se tenha conseguido algumas parcerias significativas, o sucesso é muito relativo e, na verdade, os resultados alcançados são ainda muito modestos, pois ainda não foi possível no exercício de 2016 encontrar os canais que permitam de forma sustentada que essas parcerias possam reduzir de forma significativa a utilização dos fundos sociais para cobertura dos custos.

Não obstante os recursos que anualmente o Fundador tem vindo a disponibilizar, em média nunca inferiores a 3 milhões de Patacas, a política de contenção e as parcerias alcançadas, os custos ultrapassaram em muito estes recursos obrigando a reduzir no final do exercício 3,125 milhões de Patacas os Fundos Sociais.

Porém, o enorme sentido de responsabilidade para com Macau e as suas Gentes e o desejo de conseguir dar o contributo que Macau carece para o desenvolvimento do (seu) Direito, leva a acreditar que o esforço que a Fundação tem vindo a fazer será devida e oportunamente reconhecido através do envolvimento de terceiros, ou das próprias Autoridades, nos nossos projectos, para que possamos minimizar os custos e potenciar, ainda de forma mais significativa, a intervenção da Fundação na Sociedade de Macau.

02.

SÍNTESE DA ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Tal como tinha sido afirmado no Relatório do Exercício de 2015, os resultados do lançamento dos novos projectos de desenvolvimento interno, nomeadamente a implementação da nova estrutura orgânica e o apetrechamento com meios técnicos sofisticados, só se fizeram verdadeiramente sentir no Exercício de 2016.

A melhor forma de apreciar esses resultados é descrever as acções concretizadas, quer no âmbito da PROMOÇÃO DO DIREITO DE MACAU, quer do DESENVOLVIMENTO CULTURAL DAS GENTES DE MACAU, pelo Centro de Reflexão, Estudo e Difusão do Direito de Macau (CRED-DM) e pela Área de Apoios Sócio-Culturais e Filantrópicos (AASCF), o quer passamos a fazer, sem esquecer, naturalmente, a actividade da Área Operacional e de Comunicação Global (AOCG) e da Área Financeira Patrimonial e Administrativa (AFPA).

"Antes de entrar numa batalha, é preciso acreditar naquilo pelo qual se está lutando."

CHUANG TZU

02.1

REFLEXÃO, ESTUDO E DIFUSÃO DO DIREITO DE MACAU

Ao longo dos 5 anos de existência, o CRED-DM regista um número impressionante de realizações, algumas na defesa do Direito de Macau e outras em actividades de natureza cultural e cívica.

A intervenção do CRED-DM tem merecido os maiores elogios em termos qualitativos, seja nas reflexões que desenvolveu, ou nos eventos de outra natureza, seja na sua actividade editorial e formativa.

Não sendo fácil comentar ou fazer realçar tantas actividades, passamos a descrever os dados da sua estatística:

	2012	2013	2014	2015	2016
Conferências e Reflexões	4	7	7	15	7
Pautas de História (Lançado 2013)		2	7	4	2
Conversas sobre o Livro(2016)	-	-	-	-	5
Roda de Ideias (2016)	-	-	-	-	1
Formação Prática de Direito	6	5	6	4	4
Revistas (Pensar Direito, Legisiuris)	2	3	6	3	1
Edições de Livros	-	3	2	6	5
Lançamento e Apresentações de Livros e Revistas	2	6	4	7	7
E-books			2		
Dia Aberto CRED-DM – várias escolas		1	1	3	2
Programa "Fazer Justiça" c/ EPM		1	1	1	1
Ciclo de Cinema - Justiça			1	2	1
Conferências s/ Direito		1	1	1	1
Episódios do programa Televisivo c/ Tvcabo: O Direito d			1	11	
Programas de Rádio: Falar Direito				13	
Outras actividades com ligação ao Direito			2	8	8
Outras actividades civicas e culturais				7	4
Cadernos CRED-DM		1	1	1	
Boletim Faculdade de Direito			1	1	1
Protocolos		3	3		1
Agenda Jurídica					1

No exercício de 2016, o CRED-DM realizou as seguintes actividades no âmbito da PROMOÇÃO DO DIREITO DE MACAU:

CONFERÊNCIAS e DEBATES

CICLO "REFLEXÕES AO CAIR DA TARDE"

As Reflexões ao Cair da Tarde constituem um ciclo onde se pretende cumprir o objectivo inscrito nos Estatutos da Fundação de Reflexão sobre o Direito de Macau.

Em 2016 foram realizadas as seguintes "Reflexões ao Cair da Tarde":

- **"Animais Direito e Direitos" –** Oradores: Albano Martins, Paulo Cardinal, Jorge Hasse Boavida e Ng Tsun Ming
- **"Criminalidade Sexual" –** Oradores: Jerónimo Santos, Pedro Resende. Moderador: Nuno Martins
- "A Resposta Penal à Ameaça Terrorista" Orador: Júlio Pinheiro
- **"Macau a Caminho da Sustentabilidade" –** Oradores: José Eduardo Martins e António Trindade e Moderação por José Rocha Diniz.
- **"Problemas Jurídicos (Civis e Penais) nas Relações Familiares e Similares em Macau e Portugal"** Oradores: Jorge Duarte Pinheiro, Mário Ferreira Monte e João Paulo Remédio Marques.
- **"Security as a Comprehensive Concept"** com Francisco Leandro (USJ), Rui Flores (EUAP-M), Sten Verhoeven (UM) e moderação de José Luis Sales Marques (IEEM) (09.11.2016)
- "O Jogo Responsável Reflexões à Luz do Direito Comparado e do Direito de Macau"
 Oradores: Hugo Luz dos Santos, Luis Pessanha e Desmond Lam (29.11.2016)











































CICLO "FORMAÇÃO PRÁTICA EM DIREITO"

No ano de 2012 foram ministrados pelo CRED-DM 7 "Ciclos de Formação Prática em Direito", em 2013 e 2014 foram realizados 6 em cada ano. No ano de 2015 os cursos ministrados foram 4.

Em 2016:

1º Edição do Curso de Formação em PT Jurídico - Parte II - Formadores: Dra. Filipa Guadalupe e Dr. Óscar Madureira (16H)

Curso de Direito dos Seguros (18h) - Formação em Direito ao abrigo do Protocolo entre a Fundação Rui Cunha e a Fundação Direito e Justiça - Formadora: Dra. Filipa Guadalupe (Cabo Verde - Cidade da Praia)

Catching the Next Wave – Tips from Entrepeneurs and Professionals – Coordinator: Jonathan Pyne, Datas:18 de Fevereiro, 4, 10 e 17 de Março e 5 de Abril. Formadores: Ellen Tsang, Vicent Chang (18/2); David Law (4/3); Peter Amour (10/3); Patrick Oconnor (17/3); Thomas Muller (5/4).

Curso de Português Jurídico I – V Edição Formadores: Dra Filipa Guadalupe e Dr. Óscar Madureira (18h)





























EDIÇÕES/PUBLICAÇÕES DO CRED-DM

A actividade editorial da Fundação Rui Cunha constitui, ao nível do Direito, uma das formas mais importantes para cumprir o objectivo consagrado nos seus Estatutos de DIFUNDIR O DIREITO DE MACAU.

Por essa razão, e não obstante ser uma catividade muito deficitária em termos económicos, é entendida como essencial ao desenvolvimento do Direito de Macau face à inexistência de edições profissionais privadas, sendo também em muito reduzido número as edições praticadas por Organismos Públicos ou Universidades.

Naturalmente que neste capítulo, como noutros contributos para Macau que a Fundação desenvolve, a procura de parcerias, publicações conjuntas e qualquer outra forma de redução dos custos, ou a sua divisão, constituem a única possibilidade de manutenção de uma actividade editorial consistente.

Em 2016 a Fundação editou as seguintes obras:

Macau SAR and the European Union, da autoria de Francisco Leandro, edição trilingue (Janeiro 2016)

Direito do Jogo - Volume I, da autoria de Jorge Godinho (Maio de 2016)

Estudos Comemorativos XX Anos do Código Penal e Código de Processo Penal de Macau", autores vários (Setembro de 2016)

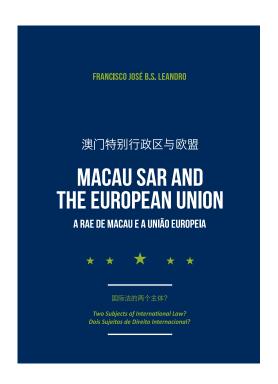
Agenda Jurídica Bilingue 2017, coordenação técnica de Oscar Madureira e Serafim Cardoso (Outubro de 2016)

"15 Anos Depois: A Imprensa Portuguesa de Macau 1999.2014" – com apresentação de Sérgio Almeida Correia (05.12.2016).

Boletim da Faculdade de Direito

Pensar Direito N.9 Publicação de Conferências

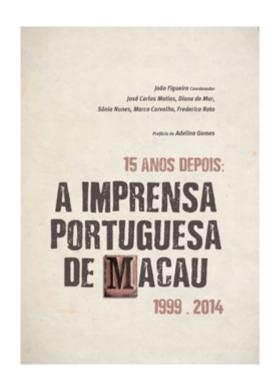
Revista Legisiuris de Macau em Revista N.7

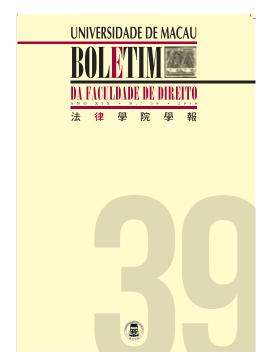














Revista de especialidade, bilingue, com comentários doutrinários, jurisprudenciais e legislativos;



LANÇAMENTOS OU APRESENTAÇÕES DE LIVROS E REVISTAS

O CRED-DM realizou ao longo de 2016 o lançamento ou apresentação das seguintes obras:

Macau SAR and the European Union, da autoria de francisco Leandro, edição trilingue (21.01.2016).

Direito do Jogo - Volume I, da autoria de Jorge Godinho (Maio de 2016)

Macau: Reading The Hybrid City – Discovering Manuel Vicente, uma publicação DOCOMOMO_macau, com apresentação de Ung Vai Meng e Leitura Crítica por Carlotta Bruni e Carlos Marreiros (07.07.2016)

Estudos Comemorativos XX Anos do Código Penal e Código de Processo Penal de Macau" – com apresentação de Dr. Manuel Leal Henriques e Professor Sun TongPeng (29.09.2016)

Agenda Jurídica Bilingue 2017, coordenação técnica de Oscar Madureira e Serafim Cardoso e apresentação de Miguel de Senna Fernandes (19.10.2016)

Apresentação do Livro "Um Diálogo Consistente – Olhares recentes sobre temas do Direito Português e de Macau" e Conferência "Instrumentos Jurídicos para a Cooperação entre Empresas" (20.10.2016)

Apresentação do Livro "**15 Anos Depois: A Imprensa Portuguesa de Macau 1999.2014**" – autor: João Figueira, com apresentação de Sérgio Almeida Correia (05.12.2016) (edição nossa – livro integrante do ciclo de conversas do livro, apresentado, igualmente em Portugal a 5 de Novembro, Casa da Escrita, Universidade de Coimbra).































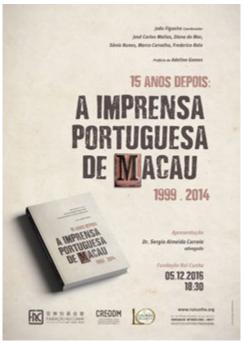












OUTRAS ACTIVIDADES REALIZADAS LIGADAS AO DIREITO DE MACAU EM 2016

De entre outras actividades a que o CRED-DM se dedica destacam-se as que são dedicadas ao Direito, pois, por vezes o CRED-DM coordena também actividades direccionadas para a Cultura e a Sociedade, numa salutar simbiose que caracteriza o funcionamento da Fundação Rui Cunha. Em 2016 foram realizadas as seguintes actividades complementares direccionadas ao Direito de Macau:

Em 2016:

Goa Workshop – Closer Macau-Goa Economic Cooperation (Closed Door Event, Janeiro 2016)

Dia Aberto do CRED-DM, actividades com a escola D. José da Costa Nunes, Escola Portuguesa de Macau e Escola Oficial ZhengGuanying

Programa "Fazer Justiça IV" em colaboração com a Escola Portuguesa de Macau

Palestra "O Amor tem Prazo de Validade?" com Dr. José Gameiro

Advogados - III Ciclo de Cinema CRED-DM – em colaboração com a **Casa Garden** (21.06 – 21.07.2016)

Conferência "E a Vossa Saúde Mental, Pais? com Rita Castanheira Alves (na Livraria Portuguesa) 08.07.2016

Assinatura do Protocolo de Cooperação entre a Universidade de São José e a Fundação Rui Cunha - 21.07.2016

Conferência de Imprensa de apresentação do **"Forúm do Livro de Macau em Lisboa"** (20.09.2016)

Programa de Rádio "Falar Direito" (21.09.2016, 28.09.2016, 05.10.2016, 12.10.2016, 19.10.2016, 26.10.2016, 02.11.2016, 09.11.2016, 16.11.2016, 23.11.2016, 30.11.2016, 07.12.2016, 14.12.2016)

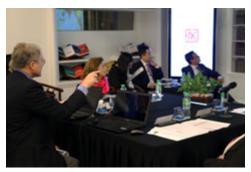
9° Conferência Internacional – As Reformas Jurídicas de Macau no Contexto Global – O Direito, a Sexualidade e a Família, Universidade de Macau (27-28.10.2016)

"Nutrição e Saúde, Qualidade de Vida e Bem-Estar" com Elsa Tristão Luis, Filipe Alves e Mónica Pon (03.12.2016)





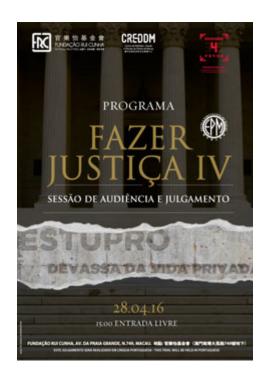
















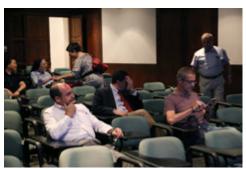


















































A finalidade da arte não é agradar. O prazer é aqui um meio; não é neste caso um fim. A finalidade da arte é elevar. Fernando Pessoa: Ideias Estéticas - Da Arte

02.2

ÁREA DE APOIOS SÓCIO-CULTURAIS E FILANTRÓPICOS

Não obstante ter sido coordenada por diferentes líderes, a Área dos Apoios Sócio-Culturais e Filantrópicos ao longo deste primeiro quinquénio apresenta resultados que se podem considerar muito satisfatórios, tendo contribuído, decisivamente, para a imagem que a Fundação criou junto das Gentes de Macau, no seu todo.

É impressionante a estatística da produção desta Área da Fundação, sendo de realçar que para o sucesso muito contribuiu a coordenação na acção com a Área Operacional.

Analisemos a evolução estatística da sua actividade:

AGASC	2012	2013	2014	2015	2016
Exposições	11	12	17	16	18
Actividades Complementares às Exposições	9	5	3	1	4
Edições de Livros	1		1	0	1
Eventos musicais		19	66	81	93
Eventos Culturais	2	24	11	6	6
Lançamento ou apresentação de Livros	2		2	3	3
Ciclo de Cinema	2		1	3	1
Actividade Filantrópica a) Encontro de coros				1	2
Soma	27	60	101	111	128

De realçar que foi possível neste exercício organizar os meios humanos para concretizar projectos filantrópicos, existindo já nos meados do exercício em apreço equipas de voluntários desenvolvendo a sua actividade em lares de idosos, centro de crianças orfãs, e Hospital Conde de São Januário.

Esta Área tem vindo de forma lenta, mas segura, num crescendo de afirmação junto das instituições carenciadas, que lhe tem permitido alcançar o reconhecimento dos beneficiários desse apoio e angariar cada vez mais voluntários.

Também houve a oportunidade de lançar neste exercício um projecto de formação de um Coro da Fundação, dirigido pelo Maestro Simão Barreto, que tem vindo a subir nas adesões, constituindo um polo de atracção para um convívio multicultural, e que já tem actuado em encontros de coros, projectando o prazer do canto para quem participa e para quem assiste.

O APOIO ÀS GENTES DE MACAU AO NÍVEL SÓCIO-CULTURAL E FILANTRÓPICO, pode ser caracterizado pela sua heterogeneidade e sintetizado da seguinte forma:

EXPOSIÇÕES

Ao longo do exercício de 2016 foram exposto os seguintes artistas e temáticas:

"X" Exposição de Pintura de Rhys Lai (20.02.2016)

Exposição Conjunta de Pintura de Àgua Tradicional Chinesa de LIU HONGXIN e HAO ZHIGUO (15.03.2016)

Exposição de Pintura "Cores da Cidade de Macau" de Cai Guo Jie (16.04.2016)

"As Dimensões do Sonho e Arte" por Jovens artistas de Macau (25.4.2016)

Comunicação e Media - Exposição dos Trabalhos dos Alunos Finalistas - "Macau ID" (13.05.2016)

Exposição de Desenhos Infantis (30.05.2016)

"Named. Unnamed" Exposição fotográfica de Life Performance por Sylvie Xing Chen (08.06.2016)

Exposição de Recorte em Papel **"Voice on Paper"** por Oscar Balajadia Jr. (04.07.2016)

Exposição Fotográfica "Field Hockey For All" (27.07.2016)

Exposição "The Bulilit (little) Artists of Macau featuring Michael L. Angelo's paintings" (08.08.2016)

MACT Exhibition (20.08.2016)

"Grateful to You" – 30th Anniversary of Macau Association for the Mentally Handicapped (06.09.2016)

Chinese Classical Poem Competition (22.09.2016)

Macao X San Francisco – Art of Illustration (18.10.2016)

Exposição das Obras do Concurso "Arte e Desporto – Olympia Jungit" (03.11.2016)

"Macau GP Legends" – Motorsport Art by João Saldanha (15.11.2016)

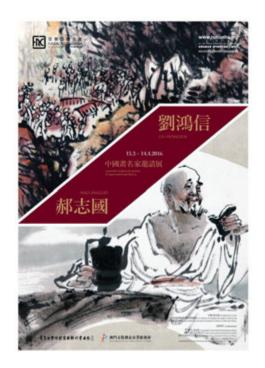
Exposição Conjunta de Pintura de Wang Lan e Gu Yue (23.11.2016)

Mostra Fotográfica "Capture the Moments of Macau Beauty" (14.12.2016)

































13 - 21 May 2016 transfer femory femory if the Larte Faculties fallery

Date & House Play (No. 19-00) -Constraining an address: MYS Transaction Reside, Married Contact, 1-4010, 3850-4040























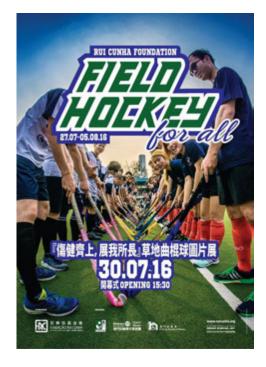




04.07.2016 18:30





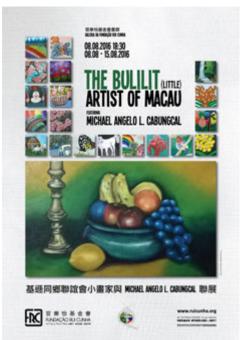


















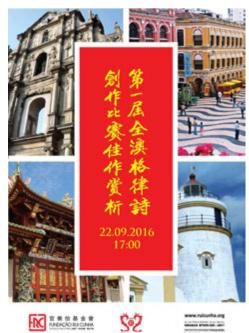


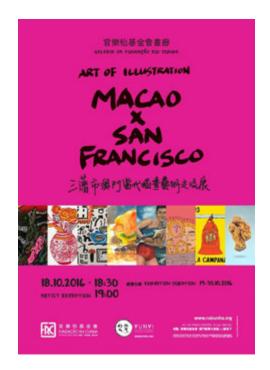




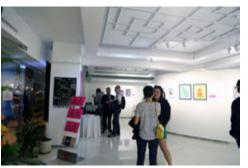






































ACTIVIDADES COMPLEMENTARES ÀS EXPOSIÇÕES (visitas guiadas, oficinas criativas, lançamentos de livros e "Conversas em torno de")

Em 2016 foram realizados os seguintes eventos complementares Às exposições:

Workshop de Pintura para pais e crianças, no âmbito da exposição "X" por Rhys Lai (05.03.2016)

Workshop do Dia International da Criança - pinturas (04.06.2016)

Workshop do Dia International da Criança – trabalhos manuais (04.06.2016)

Workshop de Recorte em Papel por Oscar Balajadia Jr. (16.07.2016)





















THE THE SE SE SE





EVENTOS CULTURAIS E LANÇAMENTO OU APRESENTAÇÕES DE LIVROS

No exercício de 2016, mantivemos e desenvolvemos parcerias já existentes com Associações e Artistas, em especial ao nível da música, tais como a "Elite", Macau Jazz Promotion Association, Macau Vocal Association, Drs. Shi Va e Frederico Rato e Associação Jardim da Flora.

Esta colaboração foi sempre altruística por parte dos artistas e Associações, que beneficiaram do apoio por parte da Fundação sempre fornecido sem qualquer custo para os artistas. De salientar um maior envolvimento com Associações da Comunidade Chinesa de Macau, que muito nos apraz, sendo de realçar, nesta matéria a colaboração da nossa Coordenadora para a Área Administrativa e Financeira, Sra. Josephine Kan.

Em 2016, puderam ser concretizados os seguintes eventos musicais:

Uma Noite Com Piano na Galeria – Organização da ELITE – Associação para a Criatividade e Cultura Musical (15.01.2016, 22.01.2016, 29.01.2016, 19.02.2016, 26.02.2016, 04.03.2016, 11.03.2016, 18.03.2016, 01.04.2016, 08.04.2016, 15.04.2016, 22.04.2016, 06.05.2016, 20.05.2016, 27.05.2016, 10.06.2016, 17.06.2016, 24.06.2016, 01.07.2016, 08.07.2016, 15.07.2016, 22.07.2016, 29.07.2016, 05.08.2016, 12.08.2016, 19.08.2016, 26.08.2016, 02.09.2016, 09.09.2016, 23.09.2016, 30.09.2016, 07.10.2016, 14.10.2016, 28.10.2016, 04.11.2016, 11.11.2016, 25.11.2016, 02.12.2016, 16.12.2016)

Belcanto Saturdays Vocal Recital (09.01.2016, 12.03.2016, 09.04.2016, 11.06.2016, 09.07.2016, 13.08.2016, 10.09.2016, 08.10.2016, 10.12.2016)

Saturday Jazz (23.01.2016, 27.02.2016, 28.05.2016, 25.06.2016, 23.07.2016, 27.08.2016, 24.09.2016, 26.11.2016)

Os 7 Pecados Mortais na Ópera (03.03.2016) com José Carlos Pereira e Shee Vá

"My Dear Cherry – Album Release Ceremony and Music Sharing Event" (19.03.2016)

Os 7 Pecados Mortais na Ópera "Dido & Aeneas" (07.04.2016) com Shee Vá e Raul Pissarra

Festival de Piano na Galeria – Edição Especial de Aniversário (22.04.2016)

Sessão Especial de Saturday Night Jazz "Zé Eduardo e Associação de Promoção de Jazz de Macau" (23.04.2016)

"Romantic Legend" Concerto de Violino e Piano com Hao Wong e Victor Kam (26.04.2016)

Conversa em torno da Ópera "Os Contos de Hoffman", com Frederico Rato, Shee Vá e Macao Vocal Association (27.04.2016)

Infinite Trio Concert (07.05.2016)

Os 7 Pecados Mortais na Ópera "Cenerentola" (12.05.2016) com Shee Vá e Frederico Rato

Concerto de Gu Zheng (21.05.2016)

Fim de Tarde com Mini-Talentos (03.06.2016)

"The Duet Espirite Project" com Monic Chen e Jentao Yu (18.06.2016)

Os 7 Pecados Mortais na Ópera "Manon" com Shee Vá e Maestro Veiga Jardim (30.06.2016)

Bok Festival Seminar (15.07.2016)

Os 7 Pecados Mortais na Ópera "Hansel & Gretel" com Shee Vá e Frederico Rato (21.07.2016)

Apresentação da Ópera "Cosi Fan Tutte" por Shee Vá e Frederico Rato (28.07.2016)

Festival de Coros Juvenis Masculinos de Xangai, HK, Taiwan e Macau (18.08.2016)

Masterclass de Música Clássica e Barroca (03.09.2016)

Welcome Mid-Autumn Festival, Kam Pek Community Center (12.09.2016)

Lançamento do CD Comemorativo dos 80 anos da Tuna Macaense (06.10.2016)

Os 7 Pecados Mortais na Ópera "Lady Macbeth de Mtsensk" com Shee Vá e Frederico Rato (13.10.2016)

Músicos de Macau em concerto 2016, por Macau Youth Music Promotion Association (29.10.2016)

Classical Music Concert (Teacher and Student Concert) (07.11.2016)

Solute to Mozart – Duo Recital by Albert Cheng & Lu Wang (08.11.2016)

Macau Vocal Festival 2016 "Die Lustige Witve" (10.11.2016)

Os 7 Pecados Mortais na Ópera "Lulu" com Shee Vá e José Carlos Pereira (17.11.2016)

Uma Noite Com Piano na Galeria – Especial no Teatro D. Pedro V (18 e 19.11.2016)

Asia Acappella Festival 2016 – Acappella Masterclass (28.11.2016)

Os 7 Pecados Mortais na Ópera "Elektra" com Raúl Pissarra e Shee Vá (01.12.2016)

Cantata Macau – Friendship Concert 2016 (04.12.2016)

Uma Noite Com Piano na Galeria – Especial Natal FRC (09.12.2016)

Lançamento DVD Mio Pang Fei (12.12.2016)

Christmas Party for the Elderly, Kam Pek Community Center (15.12.2016)





















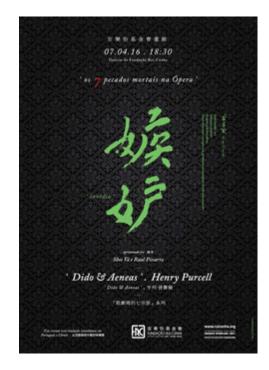




































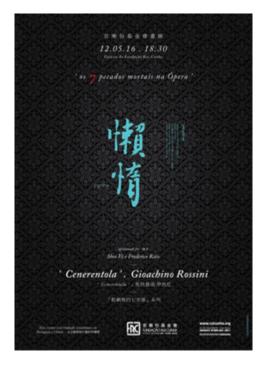










































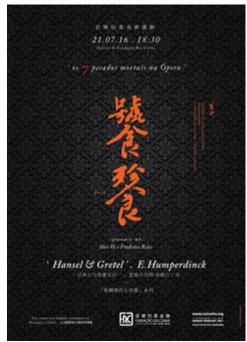
































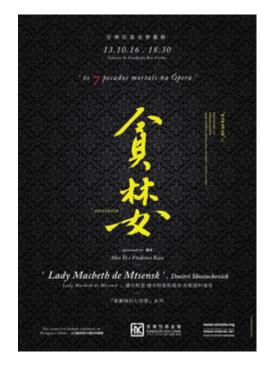








































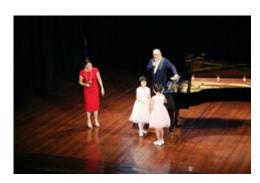




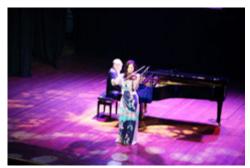














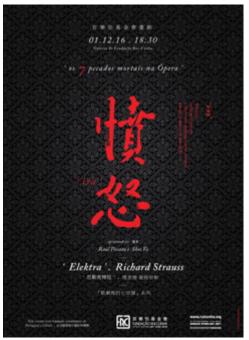






































Eventos CULTURAIS e FILANTRÓPICOS:

Palestra "Os Desafios da Modernidade e a Educação das Nossas Crianças" (01.06.2016)

Chinese New Year Welcome Gathering for the Elderly (01.02.2016)

Apresentação Pública do Concurso "Olympia Jungit – Arte e Desporto" (14.07.2016)

Ciclo de cinema (Festival de Cultura Latino-Americano) MAPAEL $(23\ /\ 24\ /\ 31.08.2016)$

Palestra "A Diabetes no adulto – A podologia e o seu contributo" pela Dra. Mónica Pon e Dra. Sara Lopes (14.11.2016)

Ahesthetic Medical Beauty Trend (03.12.2016)











































LANÇAMENTO OU APRESENTAÇÕES DE LIVROS

"Atonement" Book Launch de Vaughan Rapatahana (14.01.2016)

Lançamento de Livro e Palestra pela Macau Responsible Gamming Association (02.06.2016)

Lançamento do Livro "Em Busca da Felicidade" de Maria Silva (11.07.2016)

Conferência "Sol e Pele -Riscos e Benefícios" (14.09.2016)



























11.07.16 - 18:30 REAM ENTRADALUME



www.ruicunha.org







OUTRAS ACTIVIDADES DE ÂMBITO CULTURAL OU CÍVICO REALIZADAS POR OUTRAS ÁREAS

Entre as actividades direccionadas para a Cultura e a Sociedade, algumas são realizadas por outras Áreas, nomeadamente o CRED-DM, pelo que se entende realçar aquelas que foram desenvolvidas em 2016:

CICLO "PAUTA DE HISTÓRIAS"

Neste Ciclo os temas sobre a História visam olhar para o passado para melhor compreender o presente e perspectivar o futuro colectivo.

No exercício de 2016 foram realizadas pelo CRED-DM as seguintes "Pautas de História":

"Imperador da China – Auto Retrato de K'Ang Hsi" – Carlos Morais José (18.01.2016)

O Amor tem prazo de validade? - 30 Abril – José Gameiro, Psiquiatra, Portugal

E a vossa saúde mental pais? - 8 Julho - Rita Castanheira Alves, Psicóloga, Portugal

Nutrição e Saúde, Qualidade de Vida e Bem Estar - 3 Dezembro – Elsa Tristão Luís, Nutricionista, Portugal; Filipe Alves, Nutricionista, HCSJ- Macau, Mónica Pon, Médica HCSJ

"O Arquivo das Confissões" – Carlos Morais José, com apresentação de Prof. Carlos André (13.12.2016)















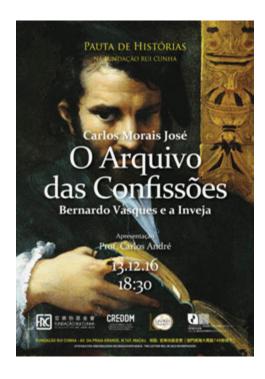
















CICLO "CONVERSAS SOBRE O LIVRO"

Neste Ciclo os temas são o conteúdo dos Livros, havendo exposição e debate. No exercício de 2016 foram realizadas as seguintes "Conversas sobre o Livro", pelo CRED-DM:

"Património Literário de Macau – Abordagem, Propostas e Projectos" – Dra. Teresa Sena (02.03.2016)

"Silêncios e Diálogos em torno de vozes e figuras da Literatura Portuguesa do séc. XX" – Dra. Vera Borges (04.05.2016)

"Breves Notas sobre a Edição de Camilo Pessanha" – Dr. Carlos Morais José (29.06.2016)

"Percursos Inesperados de Um Leitor" – Prof. Doutor Carlos André (07.09.2016)

"Lançamento de "Espiritos" de Shee Va – Apresentação por Beatriz Basto da Silva (30.11.2016)

Lançamento do livro "O Arquivo das Confissões" – Bernardo Vasques e a Inveja, Autor Carlos Morais José, 13 Dezembro de 2016.





















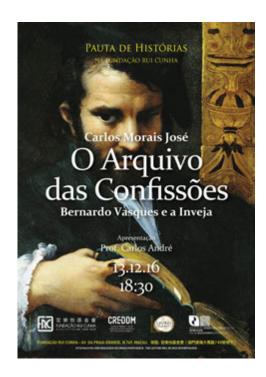
















CICLO DE DEBATES "RODA DE IDEIAS"

Neste Ciclo os temas são o conteúdo dos Livros, havendo exposição e debate. No exercício de 2016 foi iniciado pelo CRED-DM este Ciclo com:

"E Depois da Eleição? As Consequências para o Mundo da Vitória eleitoral de Donald Trump" (16.11.2016)









OUTRAS ACTIVIDADES DE ÂMBITO CULTURAL OU CÍVICO O CRED-DM também realizou os seguintes EVENTOS À PORTA FECHADA neste exercício não RELACIONADOS com o Direito:

Goa Workshop: Closer Macau – Goa Economic Cooperation, 7 de Janeiro de 2016.

Relações Comerciais entre Macau e Goa – 18 de Outubro de 2016.

A utilidade das palavras está nas ideias que expressam. Entendidas as ideias, esquecem-se as palavras.

Zhuangzi

02.3

ÁREA OPERACIONAL E DE COMUNICAÇÃO GLOBAL

O resultado da actividade desta Área, criada em 2015 com o objectivo de concretizar os eventos definidos pelo CRED-DM e pela Área de Apoios Sócio-Culturais e Filantrópicos, pode ser avaliado pelo crescendo da actividade anteriormente referida.

Na verdade, ao longo do exercício de 2016 não só cresceram o número de eventos, como foi alargado o espectro da intervenção das Áreas anteriormente referidas, o que obrigou, naturalmente, esta Área Operacional e de Comunicação Global a desenvolver novas formas de comunicação, a ajustar-se a novos equipamentos tecnologicamente mais evoluídos e a criar novas equipas de trabalho.

O apoio à actividade desta Área dado pela empresa FRC- Comunicação Global Lda., constituída no universo da Fundação, é também de assinalar, pois teve ao longo do exercício uma dedicação quase exclusiva, que aqui se assinala como factor muito positivo, por um lado, e negativo, por outro, pois seria desejável que a empresa pudesse angariar novos clientes e, através do seu resultado, contribuir também para melhorar a sustentabilidade da própria Fundação.

02.4

ÁREA FINANCEIRA, PATRIMONIAL E ADMINISTRATIVA

Ao longo do exercício em apreço, a Área Financeira Patrimonial e Administrativa sedimentou a definição de funções e alocação de responsabilidades que advieram da reestruturação orgânico-funcional executada no exercício anterior, e melhorou de forma assinalável a coordenação com as restantes Áreas.

Manteve-se a obtenção de resultados mensais no início do mês seguinte a que respeitam e os controlos de stocks, o que permitiu a gestão mais atempada dos recursos, ao mesmo tempo que a gestão de pessoal e dos registos foi sensivelmente melhorada.

A política de adequação dos recursos humanos às necessidades levou a que também neste exercício houvesse novas contratações de pessoal, o que implicou, naturalmente um acréscimo de custos nas rúbricas de pessoal que, cada vez mais, tem vindo a ultrapassar os recursos financeiros correntes colocados à disposição da gestão.

De assinalar, igualmente, uma nova política de gestão de fornecedores que tem vindo a permitir poupanças muito significativas nos preços de alguns produtos e serviços. Não obstante, não foi possível evitar o crescimento dos custos administrativos em 18% e dos operacionais em 6% em resultado do crescimento da actividade, como se referiu anteriormente.

Não faças o que os outros fazem, porque eles o fazem, nem o que os outros não fazem porque eles não fazem.

(o Eremita da Serra Negra)

03.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Neste capítulo, apresentamos o Balanço e a Demonstração de Resultado, que constituem as peças principais das Demonstrações Financeiras para a avaliação do exercício de 2016, bem como os comentários à evolução das principais rúbricas.

De realçar que, no exercício de 2016 os Fundadores cumpriram, escrupulosamente, o preceito estatutário de prover a Fundação com a última tranche de fundos líquidos no valor de 10 milhões de Patacas, tendo completado, desta forma, a constituição dos Fundos Sociais no montante de 50 milhões.

Como foi referido anteriormente, não foi possível evitar que o resultado negativo do exercício viesse obrigar à utilização dos Fundos Sociais, o que, embora em valor superior ao previsto, já se se encontrava referido no Plano Previsional de Actividade e no Orçamento aprovados para o exercício de 2016, quer do Conselho de Administração, quer do Conselho de Curadores.

03.1

BALANÇO (Em MOP)

31 December 2016

ACTIVO

Activo Imobilizado

IIIIOUIII2000	
Equipamento de Escritório	
Equipamento de Escritório	48,394.43
Equipamento de Escritório DOADO	40,654.20
Outro Equipamento de Escritório	26,896.17
Amortizações de Equipamento Escritório	(70,709.63)
Total do Equipamento de Escritório	45,234.17
Equipamentos	
Informáticos	213,531.75
Equipamentos de Som	161,675.77
Software	117,082.14
Equipamento Multimédia	22,804.89
Instalação Equip. Multimédia	28,000.00
Equipamento DOADO	267,155.00
Outros Equipamentos	97,655.64
Amortizações de Equipamentos	(609,118.03)
Total do Equipamento	298,787.16
Activo Imob. Do CRED-DM	
Equipamento	218,250.00
Biblioteca	217,657.38
Biblioteca DOADA	324,000.00
Activo Imob. DOADO ao CRED-DM	61,350.00
Amortizações do Activo Imob.CRED-DM	(168,414.98)
Total do Activo Imob. CRED-DM	652,471.97
Imobilizado da Galeria	
Imobilizado da Galeria	553,688.34
Amortizações do Imobilizado da Galeria	(68,457.07)
Total Imobilizado da Galeria	485,231.27
Colecção de Arte	
Custo da coleção de arte	108,046.00
Produção MV – SP	144,000.00
Colecção de arte doada	31,800.00
Amortizações da colecção de arte	(35.379.78)
Total da Colecção de Arte	248,466.70
Custos de Instalação	
Custos de instalação da Galeria	15,190.00

Custos de Instalação do CRED-DM	6.000,00
Outros custos de instalação	183,784.00
Custos de instalação DOADOS	695,633.00
Amortizações dos Custos de Instalação	(271,040.30)
Total dos Custos de Instalação	629,566.70
Imobiliário	
Custo de Luen Pong 12D	6,189,000.00
Equipamento e Mobília de Luen Pong 12D	45,426.02
Amortização do Imobiliário	(62,790.07)
Total do Imobiliário	6,171,635.95
Total do Activo Imobilizado	8,531,393.44
A.45	
Activo corrente	04.745.70
Valores em Caixa	24,745.78
Depósitos à Ordem	044.050.47
Depósitos em Mop	266,952.17
Depósitos em HKD	3,089.97
Cheques não apresentados	(1,000.00)
Total dos Depósitos à Ordem	269,042.14
Depósitos a Prazo	
Depósitos a 3 meses	1,500,000.00
Depósitos a 1 ano	10,260,005.88
Depósitos a 3 anos	10,271,090.61
Depósitos a 1 ano CNY	6,809,973.69
Depósitos a 1 ½ ano	6,475,000.00
Total dos Depósitos a Prazo	35,316,070.18
Devedores	29,714.09
Total do Activo Corrente	35,639,572.19
Inventário	
Publicações do CRED-DM	349,909.13
Publicações de AGASC	66,880.58
Total do Inventário	416,789.71
Outros Activos	
Juros bancários decorridos	910,110.29
Outros activos	86,947.13
Total de Outros Activos	997,057.42
Total do Activo	45,584,812.76
PASSIVO	
Passivo Corrente	
Outros passivos correntes	69,816.09
Total do Passivo Corrente	69,816.09
Credores	

Credores comerciais	121,834.14
Outros credores	209,659.64
Total de Credores	331,493.78
Responsabilidades por vencimentos c/ pessoal	
Vencimentos e Compensações	5,989.49
Imposto profissional	1,816.50
Segurança Social	2,360.00
Total das responsabilidades por vencimentos	10,165.99
Provisões	
Provisões para flutuação cambial	481,199.47
Total das Provisões	481,199.47
Total do Passivo	892,675.33
Activo Líquido	44,692,137.43

FUNDO SOCIAL, RESERVAS e RESULTADOS TRANSITADOS

E		
Fund	N 6.0	CIOL
I UIIU	เบ อน	CIAI

Contribuição do Fundador	25,000,000.00
Contrib. do Co-Fundador Rui Pedro Cunha	12,500,000.00
Contrib. do Co-Fundador Isabel Cunha	12,500,000.00
Total do Fundo Social	50,000,000.00
Doações	
Dos Fundadores (em esp.)	1,459,395.00
Doações de Terceiros	50,000.00
Total das Doações	1,509,395.00
Resultados Transitados	(3,524,584.04)
Utilização dos Fundos Sociais no exercício	(3,292,673.53)
Total do Fundo Social reservas e resultados	44,692,137.43

Comentários ao Balanço:

- A primeira constatação da análise ao balanço do exercício é a de que o património da Fundação cresceu substancialmente, alcançando 45, 6 milhões de Patacas;
- O crescimento do património líquido (Activo, menos Passivo) foi da ordem dos 6,9 milhões de Patacas e resultou do aumento dos Fundos Sociais em 10 milhões de Patacas, fixando-se agora em 50 milhões, e da redução da Situação Líquida por força do resultado negativo do exercício, no valor de 3,3 milhões de Patacas;
- O Mapa de Origem e Aplicação de Fundos, permite-nos constatar como foram utilizados os fundos colocados à disposição pelos Fundadores:

Rendas e Outros Proveitos Recebidos da C&C Proveitos de Vendas de Public. do CRED- DM e outras actividades Proveitos das Vendas de Public. de AGASC e outras	2015 3,034,500.00 139,833.00 8,080.00	2016 3,092,000.00 273,960.00	Custos Administrativos Custos de Produção (Sem Custo das Public. Prod. E não Vendidas	2015 418,428.99 1,933,759.38	2016 472,209.89 2,230,500.09
Proveitos Recebidos da C&C Proveitos de Vendas de Public. do CRED- DM e outras actividades Proveitos das Vendas de Public. de	139,833.00	273,960.00	Custos de Produção (Sem Custo das Public. Prod. E não Vendidas		
de Vendas de Public. do CRED- DM e outras actividades Proveitos das Vendas de Public. de			Produção (Sem Custo das Public. Prod. E não Vendidas	1,933,759.38	2,230,500.09
das Vendas de Public. de	8,080.00	27350,28	0 41 . ~		
act. E Subsídios			Contribuições para Projectos Externos	57,233.00	19,486.18
Custo ds Publicações Produzidas e Não Vendidas	171,334.39	36,555.64	Custos com Pessoal	2,700,139.50	3,798,717.19
Proveitos Financeiros e outros	637,757.29	621,889.56	Outros custos	217,835.20	227,369.05
SOMA	3,991,504.68	4,051,755.48	SOMA	5,327,396.07	6,748,282.40
			Redução dos Fundos Sociais em resultado da actividade anual (S/Amort e Provisões)		-2,696,526.92
Redução dos Depósitos Bancários e de Caixa		71,109.60	Crescimento de Outros Activos		81,647.55
Contribuição dos Fundadores para aumento do Fundo Social		10,000,000.00	Crescimento do Imobilizado		6,721,945.42
Crescimento de Impostos em Dívida		9,513.00	Crescimento do Inventáio de Publicações		38,650.24
Redução de Devedores		14,285.91	Crescimento dos juros devidos pelos bancos (ainda não vencidos)		363,860.11
			Redução dos Credores		38,935.54
			Redução das Receitas consignadas		99,739.64
			Redução das Responsabilidades para com Pessoal		53,603.09
Total		10,094,908.51	Total		10,094,908.51

Neste quadro constata-se que os Fundos disponibilizados pelos Fundadores ultrapassaram as 13 milhões de Patacas, 10 milhões como Fundos Sociais e 3 milhões como contributos mensais para suporte da gestão, constituindo os Proveitos Financeiros a segunda maior fonte de rendimento (622 milhares de Patacas).

Os proveitos da actividade editorial não chegaram às 120 mil patacas, a que há que acrescentar um subsídio de 100 mil patacas para apoio a essa actividade por parte do BNU.

Ainda não foi, portanto, neste exercício que conseguimos envolver outras entidades de Macau em apoios sistemáticos e significativos à nossa actividade, contrariamente ao objectivo traçado, apesar de alguns apoios pontuais que recebemos de entidades oficiais e privadas que muito nos honraram.

Entre as aplicações dadas aos fundos captados, salienta-se como mais significativa a aquisição de imobilizado no valor de 6,7 milhões de Patacas, dos quais 6,2 milhões de Patacas correspondem à aquisição de um apartamento no edifício da Fundação, como investimento e para apoio à actividade da Fundação. O diferencial do crescimento do imobilizado é quase exclusivamente constituído pela modernização dos meios técnicos audiovisuais, que muito contribuíram para a operacionalidade da actividade desenvolvida.

De salientar, igualmente, que os depósitos bancários apresentaram, pela primeira vez, uma redução de valor, o que se compreende face ao investimento realizado e ao resultado negativo da actividade da Fundação.

Não obstante não se encontrar nenhuma verba inscrita no Mapa de Origem e Aplicação de Fundos correspondente a amortizações e provisões, o Conselho de Administração manteve a política de amortizações de acordo com os rácios utilizados pelas empresas privadas, e reforçou em 170 mil Patacas as provisões para cobrir eventuais prejuízos nos depósitos em Remimbis.

Apesar de não ser muito expressiva em valor absoluto, não podemos deixar de assinalar que o Passivo da Fundação, excluindo as provisões, se reduziu em quase 200 mil Patacas, o que correspondeu a uma verdadeira aplicação dos fundos da Fundação.

Por último, uma referência ao valor da redução dos Fundos Sociais resultante da actividade económica deficitária do exercício em cerca de 2,7 milhões de Patacas, valor que não conta com o valor das amortizações e provisões, por não constituírem, em si mesmo, utilização de Fundos.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(Em MOP)

1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016

PROVEITOS

Rendas e outros Proveitos recebidos da C&C	
Rendas 1	,800,000.00
Outros Proveitos da C&C 1	,200,000.00
Serviços de tradução para a C&C	92.000.00
Total das Rendas e Proveitos da C&C 3	,092,000.00
Proveitos das Actividades do CRED-DM	,
Venda de Publicações	
Legisiuris	1,340.00
e Book	50.00
Direito do Jogo em Macau	2,840.00
Cadernos CREDDM	300.00
Teoria Geral do Direito Civil	1,200.00
Manuel de legistica Formal	3,420.00
Direito de Macau- R & E	1,300.00
Colectanea de Direito Penal	5,580.00
Regime Juridico do Erro Neg.	2,610.00
Lei da Propriedade China	380.00
Cadernos 2 Processo Penal RAEM	490.00
Alienacao Fiduciaria Garantia	1,100.00
A Jurisdicao Cautelar Civil	580.00
Registo Predial e Comercial	100.00
Estudos de Direitos Fundamentais	2,820.00
CREDDM 3-Regime Juridico RAEM	490.00
Cont. legist. Exp. Portuguesa	50.00
MacauSAR & European Unio	9,060.00
Direito do Jogo em Macau-Vol 1	17,280.00
Estudos Comemorativos XX anos	23,800.00
Agenda Juridica 2017	39,970.00
15 Anos Depois a I P de Macau	2,200.00
Total das Vendas de Publicações	116,960.00
Outras Actividades	57,000.00
Subsidio para publicação de obra jurídica	100,000.00
Total dos Proveitos das activ. do CRED-DM	273,960.00
Proveitos das actividades de AGASC (Sócio-Culturais)	
Venda de Publicações	360.00
Outras Actividades	1,990.28
Subsídios para Eventos	25,000.00
Total dos Proveitos das activ. Da AGASC	27,350.28
Total dos Proveitos da Exploração 3	,393,310.28

CUSTO DAS PUBLICAÇÕES

Custo das Publicações Produzidas e Não Vendidas	
Produzidas pelo CRED-DM	(24,294.47)
Produzidas por AGASC	(18,306.17)
Descontos concedidos	6,045.00
Total Custo das Publ. Prod Não Vendidas	(36,555.64)
Total do Custo das Publicações	(36,555.64)
Resultado Bruto	3.429.865.92

CUSTOS

Custos Administrativos	
Artigos de Escritório	17,086.40
Fotocopiadoras	145,739.79
Custos com IT (Computer)	17,550.92
Água e Electricidade	72,381.71
Telefone	86,764.01
Correio	18,870.80
Custos com a Frota Automóvel	21,822.36
Assinaturas	4,246.00
Encargos Bancários	400.46
Seguros de Instal. e Equipamentos	1,309.32
Seguro de Responsabilidade Civil	9,391.73
Seguro dos bens contra todos os riscos	3,767.12
Custos de Representação	3,307.00
Custos publicidade FRC	33,836.87
Despesas com Limpeza	5,522.29
Custos de segurança	170.00
Ventilação e ar-condicionado	62.50
Fornec. e Serviços de Terceiros	4,247.26
Outros Custos Administrativos	18,765.62
Custos de condomínio 12 D	6,967.73
Total dos Custos Administrativos	472,209.89
Custos de Produção	
Desenho Gráfico	925,973.53
Impressão Gráfica	198,059.16
Publicidade	239,530.00
Traduções e Revisões	129,882.06
Traduções Simultâneas	62,870.00
Materias para Galeria	20,533.41
Gravações em Foto e Video	3,301.86
Catering	115,242.99
Decorações (Flore+Planta+Outras)	2,917.95
Custo com transporte de materiais	400.00
Custos Viagem e Aloj. de Terceiros	48,178.55
Comparticipões em Projectos Externos	15,190.04

Doações e Contribuições Sociais	9,000.00
Prendas	79,611.16
Outros custos de Produção	112,587.27
Impressões para as Exposições	42,206.00
Horas extra. a empregados por eventos	76,536.95
Horas extra. a empregados por eventos	78,066.51
Seguro para Eventos	2,000.00
Voluntariado	15,151.20
Coro	15,000.00
Assistência multimédia	31,000.00
Custos de Limpeza de Eventos	1,511.20
Reparação e Manutenção da Galeria	250.00
Serviço de empacotamento para Eventos	5,500.00
Total dos Custos de Produção	2,230,500.09
Donativos e Contribuições	
Doação de livros por nós produzidos	10,100.00
Outras doações - outras actividades	680.00
Contribuições para Projectos Externos	8,706.18
Total Donativos e Contribuições	19,486.18
Custos com Pessoal	
Ordenados & Salarios	2,142,546.19
Outras remunerações	943,117.90
Compensações	350,290.23
Viagens	143,508.10
Alugueres para empregados	188,838.66
Seguro para os colaboradores	17,857.11
Fundo de Segurança Social	10,800.00
Imposto Profissional	1,759.00
Total dos Custos com Pessoal	3,798,717.19
Amortizações	426,146.61
Provisões	170,000.00
Total de Amortizações e Provisões	596,146.61
Total dos Custos	7,117,059.96
Resultado Operacional	(3,687,194.04)
OUTROS PROVEITOS	
Proveitos Financeiros	
1 1010100111011001100	(04.0(4.04

621,864.21

621,889.56

25.35

Juros recebidos

Descontos Recebidos

Total de Outros Proveitos

(3,292,673.53)

OUTROS CUSTOS

Devolução de impostos aos empregados 9,513.00
Custos com o 4º Aniversário 218,276.05
Abates de stocks - 420.00
Total das Outros Custos 227,369.05

Comentários à Demonstração de Resultados:

A Demonstração de Resultados é apresentada com total transparência, para que possa ser apreciada a forma como foi gerida a actividade da Fundação, de onde vieram os proveitos e que custos foram realizados, quer administrativos, quer de produção de eventos, quer financeiros.

Resultado Líquido

Não obstante publicarmos, com o mesmo objectivo, um relatório de actividade mensal, estes comentários sintetizam a actividade global no exercício, chamando a atenção, quer para a evolução das diferentes rúbricas, quer para o cumprimento do Plano e Orçamento previamente aprovados:

- Os Proveitos mais significativos registados foram as Rendas de 1,8 milhões de Patacas recebidas pelo arrendamento das instalações onde se encontram instalados os escritórios da C&C que, estatutariamente o Fundador colocou como proveito da Fundação, bem como uma parcela dos resultados mensal da actividade daquele Escritório, que, também estatutariamente, o Fundador afectou à Fundação, e que no final de 2016 somava 1,2 milhões de Patacas;
- As vendas de publicações, embora registem um crescimento anual e neste exercício tenham alcançado 117 mil Patacas, constituem proveitos muito modestos, não suportando de forma significativa a actividade, nem mesmo cobrindo todos os custos da sua produção. Neste exercício assinalamos alguns apoios para a produção editorial, ainda que de valor muito reduzido e inferiores ao desejável e previsto no orçamento anual;
- O custo das publicações produzidas e não vendidas foi afectado pelo facto de ser feito um acerto na metodologia de cálculo desta rúbricas, passando a ser em função do valor atribuído às horas/homem de composição gráfica e ao custo da impressão dos livros e revistas, e também em resultado da valorização do inventário dos livros existentes em armazém, pois existem muitos livros, e, em especial, revistas que passaram a ser valorizadas a custo zero, dado que, por decisão do Conselho de Administração, continuam a ser distribuídas com o objectivo de contribuírem para a função didática e de difusão do Direito de Macau;

Quanto aos custos, passamos a expor um quadro síntese para uma melhor visualização dos mesmos e da sua evolução face ao ano transacto:

	2015	2016	Evol. %
Custos de Produção	2,105,093.77	2,230,500.09	6%
Custos Administrativos	418,428.99	472,209.89	13%
Custos com Pessoal	2,700,139.50	3,798,717.19	41%
Amortizações e Provisões	462,858.68	596,146.61	29%
Donativos e Contribuições	57,233.00	19,486.18	-66%

EVOLUÇÃO DO CRESCIMENTO TOTAL DOS CUSTOS

24%

- O crescimento total dos custos face a 2015 foi muito significativo, quer em valor, quase 1,4 milhões de Patacas, quer em percentagem, 24%;
- Os custos mais significativos foram os custos com o pessoal, que quase alcançaram os 3,8 milhões de Patacas e que apresentam um crescimento de 41%, contribuindo e justificando, por si só, a evolução negativa do resultado global. Tratou-se de um reforço da estrutura com pessoal técnico jurídico e para insentivo à actividade cultural e filantrópica da Fundação, que foi decidida pelo Conselho de Administração para apoiar uma política de maior tecnicidade e domínio da língua chinesa, com o objectivo de uma melhor integração na sociedade;
- Quanto aos custos de produção, os segundos mais significativos, pois já se situam na ordem dos 2,3 milhões de Patacas, apresentaram apenas um crescimento de 6% apesar do extraordinário aumento de actividade, o que muito se deveu ao esforço da estrutura interna e a uma nova política de aquisições de bens e serviços, com poupanças reais palpáveis;
- O crescimento dos custos administrativos ficou a dever-se a um acerto ao nível da utilização das fotocopiadoras, que está em análise, sem o qual se pode afirmar que a evolução não seria significativa, sendo ainda de registar a necessidade de assumirmos alguns custos associados à contratação de novos colaboradores;
- Os custos com as amortizações e provisões fixaram-se também num valor elevado, em resultado de uma política realista e cautelosa, quer no registo das depreciações dos bens imobilizados, quer na constituição de provisões para a eventual desvalorização das aplicações em moeda estrangeira, como atrás se referiu. O crescimento desta rúbrica, no que respeita a amortizações, ficou a dever-se ao aumento dos bens de equipamento, e ao facto de terem uma percentagem de amortização elevada, e ao custo significativo

do apartamento;

- De realçar, ainda, que os proveitos financeiros, num total de 622 mil Patacas, são de valor aproximado ao exercício anterior, dado que os depósitos, como foi referido na análise do Mapa de Origem e Aplicação de Fundos, não cresceram e as taxas de juro também tiveram evolução negativa na renovação dos depósitos a prazo;
- Os custos com o 4º aniversário ascenderam a 218 mil Patacas, valor que também já se tinha verificado no aniversário do ano anterior, o que aconselhou a assinalar esta data de forma mais modesta, mas não menos eficiente ao nível dos eventos para a sociedade em geral;

GRAU DE CUMPRIMENTO DO ORÇAMENTO OPERACIONAL DA FUNDAÇÃO RUI CUNHA PARA O EXERCÍCIO DE 2016	REAL	Dif.P/Real	ORÇAMENTO
	2016	%	2016
Proveitos Totais	3,393,310.28	0,8%	3,366,396.00
Custo das Publicações Produzidas e não Vendidas	36,555.64	-95,6%	826,696.00
Proveitos Brutos	3,429,865.92	-18,2%	4,193,092.00
Total dos Custos Administrativos	472,209.89	12,9%	418,428.99
Total dos Custos de Produção	2,230,500.09	-31,1%	3,235,363.66
Doações e Contribuições	19,486.18	-2,6%	20,000.00
Total dos Custos com Pessoal	3,798,717.19	40,9%	2,696,133.33
Amortizações e Provisões	596,146.61	28,2%	465,000.00
Total dos Custos	7,117,059.96	11,7%	6,834,925.98
Proveitos Financeiros	621,889.56	-11,2%	700,000.00
Outros Custos	227,369.05	-28,3%	317,975.15
Resultado Líquido	-3,292,673.53	-45.7%	-2,259,809.13

A análise ao grau de cumprimento do Orçamento constitui um exercício, irá evidenciar os desvios face às metas previsionais: A análise ao grau de cumprimento do Orçamento constitui um exercício, irá evidenciar os desvios face às metas previsionais:

- Se, por um lado, os proveitos totais estão perfeitamente em linha com o Orçamento, o total dos custos é superior ao orçamentado em 11,7%, em resultado, principalmente, de a redução dos custos de produção em quase 1 milhão de Patacas ter sido ultrapassada pelo aumento dos custos com pessoal em 1,1 milhões de Patacas.
- Outro dos desajustamentos importantes em relação ao Orçamento verificou-se na redução muitíssimo significativa no custo das publicações produzidas e não vendidas, pois quando da orçamentação não se previu a alteração de metodologia do cálculo da valorização dos stocks.
- Também ao nível das amortizações e provisões se verificou um aumento significativo, de 28,2%, sem que houvesse compensação por parte dos proveitos financeiros, que foram 11,2% inferior ao previsto.
- As razões destas evoluções foram expostas anteriormente quando foi abordada a evolução negativa dos custos com pessoal e da redução dos custos de produção, apesar do aumento da actividade.

Assim, em termos globais, pode afirmar-se que, não obstante já ser previsto um resultado negativo, pelas razões expostas, o resultado real foi ainda mais negativo do que se previa.

Em Resumo:

Concluído o exercício de 2016, a situação financeira da Fundação continua a ser extremamente sólida e, neste período, os Fundos Sociais foram substancialmente reforçados, apesar dos resultados da exploração terem obrigado novamente à utilização desses Fundos para cobrir o crescimento dos custos.

Chegámos, assim ao último ano da realização dos Fundos Sociais colocados à disposição da Fundação pelos Fundadores, num total de 50 milhões de Patacas, conforme se encontra estatutariamente consagrado.

Porém, porque este número está muito aquém do contributo global dos Fundadores, importa apresentar uma síntese do investimento que a Fundação beneficiou dos seus Fundadores ao longo destes 5 anos de existência.

Assim:

(De 28-4-2012 até 31-12-2016)

Em Milhões de Patacas

A FUNDAÇÃO RECEBEU DOS FUNDADORES

Capital dos Fundos Sociais 50,000 (totalmente realizados)

Doações do Fundador 1,459 (em bens)

13,799 (Realizados mensalmente, de Total dos Fundos Recebidos do Fundador

acordo com os Estatutos, para Apoio da actividade)

TOTAL 65,258

ACTUAIS FUNDOS SOCIAIS & RESULTADOS DA FUNDAÇÃO

Contribuições dos Fundadores	51,459
Doação Privada	0,050
Resultados Transitados	- 3,524
Resultados de 2016	- 3,293

TOTAL 44,692

CASH-FLOW GLOBAL DA FUNDAÇÃO

RECEBIDO:

Soma	16,880
Receitas Financeiras do investimento	1,915
Receitas da Actividade	1,166
Fundos Recebidos do Fundador (Através da C&C)	13,799

DISPENDIDO:

-,
- 0,445
11,288
0,335
8,057
1,804

CASH-FLOW - 5,049

RESULTADOS ACUMULADOS

Cash-Flow	- 5,049
Amortizações e Provisões	(-) 1,286
Provisões	(-) 0,481

TOTAL DOS RESULTADOS ACUMULADOS

- 6,816

O Conselho de Administração entende não considerar que, para evitar a delapidação dos Fundos Sociais, se coloque como alternativa o não cumprimento dos objectivos que se encontram plasmados nos Estatutos da Fundação, reduzindo a sua actividade para níveis de pouca ou nenhuma eficiência no campo jurídico ou social.

Continuaremos, por isso, a colocar a Fundação ao serviço da Comunidade com a mesma ambição e o mesmo empenhamento, sem prejuízo de, na procura da sustentabilidade económica e financeira, podermos vir a desenvolver outras actividades complementares geradoras de receitas adicionais.

Não nos sentimos sós neste nosso desígnio de contribuir para um Macau, Mais e Melhor, pois acompanham-nos os nossos colaboradores internos e os nossos cooperantes externos à Fundação, as Associações, Institutos, Fundações e outras Organizações Públicas e Privadas e também as pessoas que connosco colaboram a título individual, e, por isso, a todos aqui deixamos o nosso enorme agradecimento e louvor.

Ouvido o Conselho de Curadores, o Conselho de Administração aprovou as Contas do Exercício de 2016 e a utilização dos Fundos Sociais para cobrir o resultado negativo apurado, no valor de 3,292,673.53 de Patacas, bem como a sua transição para a conta de Resultados Transitados no próximo exercício.

"Domina a mente, em vez de seres dominado pela mente."

DITADO ZEN (1)

PARECER DO FISCAL ÚNICO

PARECER DO FISCAL ÚNICO RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2016

De acordo com os Estatutos da Fundação Rui Cunha, na qualidade de Fiscal Único, acompanhei a actividade desenvolvida pela Fundação ao longo do Exercício de 2016 e a sua contabilização, o que me possibilita apresentar o presente Parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2016.

Examinei, igualmente, a contabilidade e os documentos de suporte, bem como as suas demonstrações financeiras referentes ao exercício que terminou em 31 de Dezembro de 2016, nomeadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados do Exercício, as Notas ao Balanço e a Demonstração de Resultados e o Relatório Anual da Administração, pelo que posso emitir uma opinião sobre a situação financeira da instituição e os resultados da sua actividade, e confirmar que se encontram correctamente reflectidos todos os elementos acima referidos, no que se refere aos aspectos materialmente relevantes, e, ainda, que os mesmos estão correctamente elaborados.

Não tendo chegado ao meu conhecimento a existência de qualquer incumprimento aos Estatutos da Fundação, e tendo-me sido sempre facultados todos os elementos e obtido informações e esclarecimentos sobre a escrituração da Fundação, sou de parecer que o relatório e contas do exercício deverão ser aprovados de acordo com o prescrito no Artigo 23 dos Estatutos.

Macau, 25 de Abril de 2017

O Fiscal Único

João José Rodrigues Monteiro

Jos Jai Ledigus Martis

OS ORGÃOS SOCIAIS

a. Conselho de Curadores

Rui José da Cunha - Fundador e Presidente

Rui Pedro Bravo e Cunha - Co-Fundador

Isabel Alexandra Bravo e Cunha - Co-Fundadora

Leong On Kei - Curador

So Shu Fai, Ambrose - Curador

Vong Kok Seng - Curador

Van Kuan Lok - Reitor - Curador

Ho Weng Cheong - Curador

Chan WaiLun, Anthony - Curador

Huen Wing Ming, Patrick - Curador

José Luis Sales Marques - Curador

Frederico Rato - Curador

Joaquim Jorge Perestrelo Neto Valente - Curador

b. Conselho de Administração

Rui José da Cunha - Presidente

Rui Pedro Bravo e Cunha - Vice-Presidente

João Manuel Tubal Gonçalves - Vice- Presidente

Kong leong, Connie - Vogal

Isabel Alexandra Bravo e Cunha - Vogal

c. Conselho Fiscal ou Fiscal ùnico

João José Rodrigues Monteiro - Fiscal Único

Porque "a gratidão é uma forma singular de reconhecimento, e o reconhecimento é uma forma sincera de gratidão", a todos os que viveram a Fundação ao longo destes quase 5 anos de existência, sugerindo e participando nas nossas iniciativas, de forma activa ou como meros espectadores, e em especial aos nossos diletos e incansáveis colaboradores actuais e passados, expressamos a todos a nossa enorme gratidão!

官樂怡基金會 FUNDAÇÃO RUI CUNHA Por Mocau, Mais e Melhox 為東門,無私奉獻、精益求精

